

Programa da Ação

3ª Sessão - 6 fevereiro Refletir para Avaliar

- | | |
|-----|---|
| 1 | Conferência:
Caminhos para a definição de critérios de avaliação
Doutor Eusébio Machado (Universidade Portucalense)

Moderadora Dr.ª Rosalina Pinheiro |
| 2 | Grupos de trabalho |
| 2.1 | Instrumentos de Avaliação 1º CEB/PE |
| 2.2 | Instrumentos de Avaliação 2.º, 3º CEB |
| 2.3 | Instrumentos de Avaliação no Ensino Secundário e Profissional. |
| 3 | Reflexão conjunta e conclusões |

Nota: será criada na plataforma **CIRCOS** do CFFH uma área reservada para partilha de materiais e práticas e um fórum para troca de experiências



Organização



Apoios

Doutor Eusébio Machado
Formadores internos do CFFH



Escola-Sede: Secundária Francisco de Holanda
Alameda Dr. Alfredo Pimenta
4814-528 Guimarães

Telefone: 253 540 134

Fax: 253540148

Correio eletrónico: cfaecffh@gmail.com

Refletir para Avaliar

Como operacionalizar as medidas do DL 55/2018, de 06 de julho



Reflexão sobre Avaliação das aprendizagens

Ação com requisitos para ser reconhecida como ACD,
nos termos do Despacho 5741/2015, de 29 de maio



Reconhecimento:

A ação preenche os requisitos para ser reconhecida como ACD, nos termos do Despacho 5741/2015, de 29 de maio.

O Porquê da Ação?

A Avaliação para as, e das, aprendizagens é um processo de natureza eminentemente pedagógico cujo fundamental propósito é melhorar *o que e como se ensina e o que e como se aprende*. “A avaliação é hoje a Némesis da escola, dos professores e dos alunos”...”No século XXI, é urgente promover uma espécie de revolução copernicana, através da qual se coloca a avaliação ao serviço das aprendizagens, dando aos alunos capacidade de perceber como podem aprender mais e melhor. É fundamental que haja critérios claros e úteis que os alunos compreendam e utilizem, em permanente diálogo com os professores, no seu processo individual de aquisição das aprendizagens”. (Machado, Eusébio. 2018. CFFH - ELO 25, p.76)

A secção III do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, vem reforçar as finalidades da avaliação das aprendizagens, bem como a explicitação das respetivas modalidades e efeitos. Assim, a avaliação deixa de ter como objetivo final, mais ou menos explícito, a seleção académica, o que tem implicações diversas ao nível da definição dos critérios a estabelecer, dos instrumentos de avaliação a valorizar e das implicações pedagógicas relativas ao ato de avaliar.

Esta proposta formativa visa propor um conjunto de reflexões, recomendações e dispositivos que permitam uma relação congruente entre o ato de ensinar e de aprender e o ato de avaliar, tendo como referência os pressupostos deste normativo.

Local de Realização:

Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

Organização da ação

Pretende-se desenvolver a tarde de trabalho conjunto da seguinte forma:

Primeira hora (16h– 17) – Conferência

Caminhos para a definição de critérios de avaliação.

Eusébio Machado (Universidade Portucalense)

Moderação: Rosalina Pinheiro Diretora AEFH

Segunda e terceira hora (17h-19h)

Constituição de grupos de trabalho

Ws1— Instrumentos de Avaliação 1.º CEB/PE

Ws2— Instrumentos de Avaliação 2.º, 3º CEB

Ws3— Instrumentos de Avaliação no Ensino Secundário e Profissional.

Quarta hora (19h-20h) - **Reflexão conjunta e conclusões.**

Partilha de práticas:

Será criado um espaço na plataforma **CIRCOS** do CFFH uma área reservada aos docentes com vista a:

Partilhar materiais entre os intervenientes da ação de formação;

- Promover o trabalho colaborativo durante e após a conclusão da ação;

- Comunicar/dialogar sobre os efeitos da ação;

- Facilitar e apoiar o trabalho a desenvolver nas escolas;

Equipa Formadora:

Eusébio Machado — Universidade Portucalense

Fernanda Macedo — Formadora interna do CFFH

Francisco Assis — Formador interno do CFFH

Rosa Ribeiro — Formadora interna do CFFH